

DIREITOS, ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E ESCOLA

LEANDRO MAXIMIANO
FABYANA DA SILVA SOUZA
ANA CAROLINA DOS SANTOS
AJMORELLI@UEM.BR

Colégio de Aplicação Pedagógica - UEM

Ciências Humanas História

História da juventude; protagonismo juvenil, movimento estudantil

RESUMO

A participação dos estudantes na organização das escolas é um exemplo de protagonismo infanto-juvenil. A aceitação dessa participação ainda é uma prática não muito comum e que sofre grande resistência, porém conta com apoio legal do estatuto da criança e do adolescente, estatuto da juventude e da constituição federal, recentemente regulamentado e difundido pelo conselho nacional da criança e do adolescente (CONANDA) e pelo conselho estadual de direitos criança e adolescente (CEDCA) do Paraná. A prática estudantil ainda sofre com a falta de uma estrutura dentro da escola que apoie administrativamente não registrando ou documentando essa prática, esse problema quase inviabiliza pesquisas de história dos alunos. O objetivo desse projeto é trabalhar com os alunos sobre os direitos das crianças, adolescentes e jovens são efetivados nas escolas e como são repassados para os alunos. Nesse trabalho verificamos como os alunos ainda desconhecem o Estatuto e os regimentos escolares de forma clara, aplicados no cotidiano escolar. Estudar o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto da Juventude, o Regimento Escolar e a bibliografia sobre o tema contribuem muito na formação do estudante e mostra contribuir na própria organização escolar, principalmente pelo envolvimento e maior responsabilização de todos nesse processo.

AGRADECIMENTOS

Colégio de Aplicação Pedagógica – UEM

Programa de Financiamento de Bolsistas Iniciação Científica PIBIC-EM/CNPq